



CONSTRUÇÃO DE UMA GRELHA DE OBSERVAÇÃO PARTICIPADA DA CONSULTA DE ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL

INTRODUÇÃO

Num contexto formativo de Mestrado em Enfermagem na Área de Especialização em Saúde Infantil e Pediatria, inserida na unidade curricular Estágio e pretendendo efectuar o diagnóstico de situação num centro de saúde, utilizou-se metodologia científica de natureza *exploratória e descritiva* com **OBJECTIVO** de identificar as práticas de enfermagem na área da promoção de saúde durante a consulta de enfermagem de saúde infantil.

GRELHA DE OBSERVAÇÃO PARTICIPADA

		1	2	3	4	5	6
FAIXA ETÁRIA	RN						
	1 M						
	2M						
	4M						
	6M						
	9M						
	12M						
	15M						
	18M						
	24M						
	5 Anos						
	11-13 Anos						
	15 anos						
	18 anos						
TEMAS	CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO						
	ALIMENTAÇÃO						
	SONO E REPOUSO						
	ELIMINAÇÃO						
	RECREAÇÃO						
	VESTUÁRIO						
	ADAPTAÇÃO SOCIAL						
	AFFECTO						
	VACINAÇÃO						
	DOENÇAS INFANTIS						
	HIGIENE						
	SEGURANÇA						
	DEMONSTRATIVA						
	EXPOSITIVA						
METODOLOGIA	ACTIVO						
	INTERROGATIVO						
UTILIZAÇÃO DE SUPORTE INFORMACIONAL	NÃO						
	SIM						
SOLICITAÇÃO DO PRESTADOR							
INTERACÇÃO CRIANÇA/PRESTADOR (REGISTO)	NÃO						
	SIM						
TEMPO MEDIO (MINUTOS)							

Tabela 1 – Grelha de observação Participada

MÉTODO

Para atingir o objectivo proposto procedeu-se a pesquisa bibliográfica na área e foi seleccionada a técnica de observação Esta pode ser definida, segundo Vilelas (2009), como a utilização sistemática dos sentidos na procura de dados necessários para solucionar um problema de investigação. Neste caso concreto utilizou-se a **observação participada**.

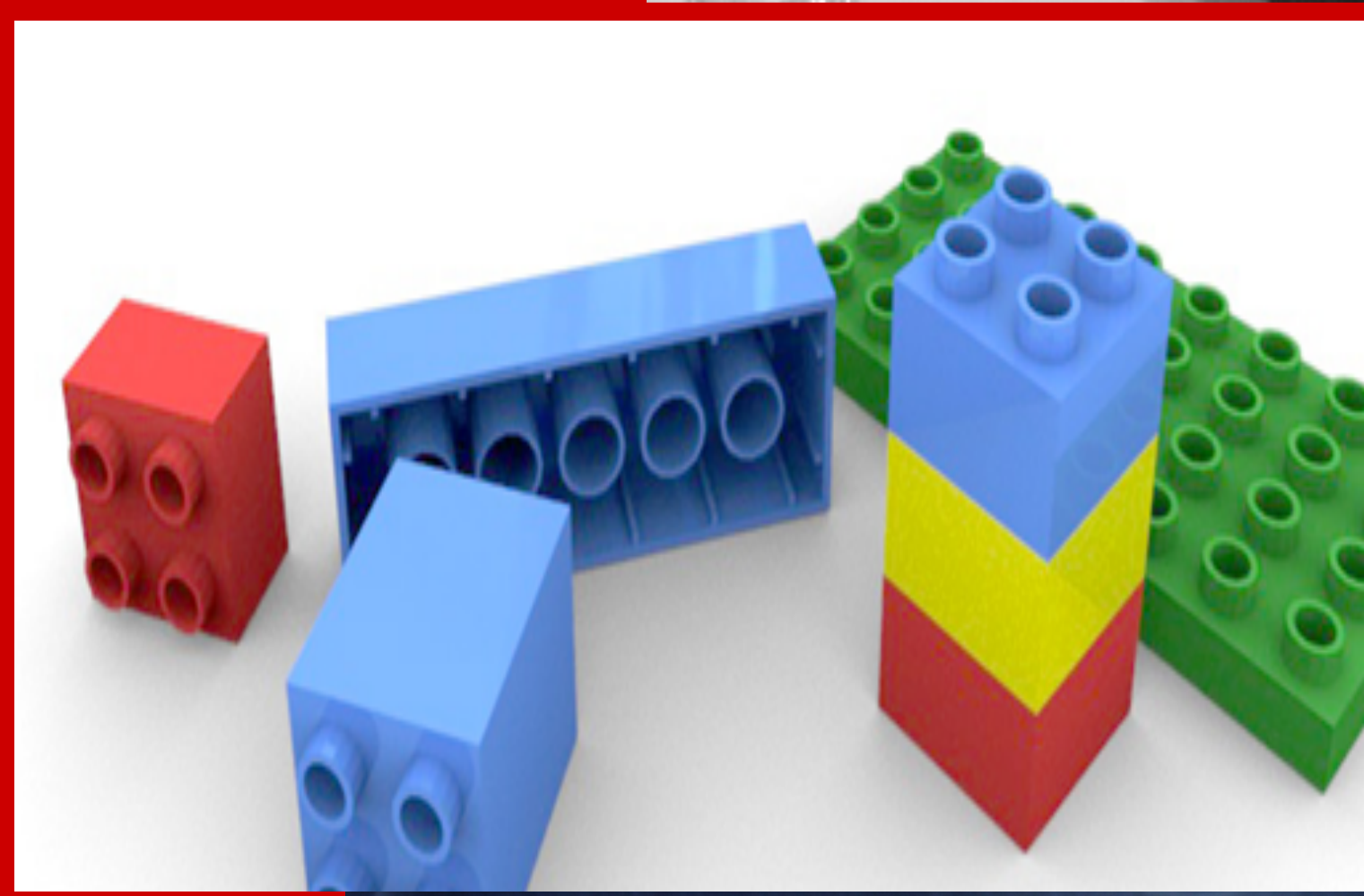
ITENS DE OBSERVAÇÃO

Consideraram-se 7 itens de observação de acordo com literatura sobre a temática:

- 1.Faixa etária (DGS, 2005);
- 2.Tema (DGS, 2005);
- 3.Metodologia (Ferrão e Rodrigues, 2000);
- 4.Utilização de suporte informacional (Ribeiro, 1999);
- 5.Solicitação do prestador (Loureiro, 2009);
- 6.Interacção criança/prestador;
- 7.Tempo de duração.

APLICAÇÃO

Considerações éticas
Previsão de um numero de observações $n \geq 30$ (Carmo e Ferreira,1998).
Registo de dados em suporte informático numa tabela em formato Excel (tabela 1).
Tratamento estatístico descritivo.



BIBLIOGRAFIA

ALGARVIO, Susana; LEAL, Isabel – Preocupações parentais: validação de um instrumento de medida. Psicologia, Saúde & Doenças.[Em linha]. 5, 2 (2004), p.145-158. [Consult. 20 Maio 2010. Disponível na Internet em <[URL:http://www.sp-ps.com/](http://www.sp-ps.com/)>.

CARMO, Hermano; FERREIRA, Manuela Malheiro – Metodologia da Investigação: Guia para a auto-aprendizagem. Lisboa: Universidade Aberta, 1998. ISBN 978-972-674-231-9.

CARVALHO, Amâncio - Promoção da Saúde: concepções, valores e práticas de estudantes de Enfermagem e de outros cursos do ensino superior. Braga [s.n.], 2007. Tese de Doutoramento na Área de Conhecimento de Saúde Infantil, apresentada á Universidade do Minho – Instituto de Estudos da Criança.

CARVALHO, Amâncio; CARVALHO, Graça – Educação para a Saúde: conceitos, práticas e necessidades de formação. Loures: Lusociência, 2006. ISBN 972-8930-22-4.

DIRECÇÃO GERAL DE SAÚDE - Saúde Infantil e Juvenil: Programa Tipo de Actuação (Orientações Técnicas: 12). [Em linha] 2ª edição. Lisboa: Direcção-Geral da Saúde, 2005. [Consult. 20 Maio 2010]. Disponível na Internet em <[URL:www.dgs.pt/upload/membro.id/ficheiros/i008188.pdf](http://www.dgs.pt/upload/membro.id/ficheiros/i008188.pdf)>

FERRÃO, Luis; RODRIGUES, Manuela – Formação Pedagógica de Formadores. Lousã: Lidel, 2000.271 p. ISBN 972-757-119-0.

GLANTZ, Karen. Teoria num Relance – Um guia para a prática da promoção da saúde. In: SARDINHA, Luís et al. *Promoção da Saúde – Modelos e práticas de intervenção nos âmbitos da actividade física, nutrição e tabagismo*. Cruz Quebrada: FMH Edições, 1999. P. 9-55.

GREEN, L.W. Health Education Models. In : WILEY, J.; *Behavioral Health: a handbook of health enhancement and disease intervention*. New York: Matazzo J. D., 1984. P.181-198.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATISTICA – Estatísticas Demográficas 2007. [Em linha]. Lisboa: Instituto Nacional de Estatística, 2008. [Consultado a 20 Maio de 2010]. Disponível em <[URL:http://www.ins.pt](http://www.ins.pt)>.

LEI N.º 48/90, DE 24 DE AGOSTO (Lei de Bases da Saúde), alterada pela Lei n.º 27/2002, de 8 de Novembro.

LOUREIRO, Fernanda – Percepções dos enfermeiros sobre da educação para a saúde realizada em contexto de urgência pediátrica. Cruz Quebrada [s.n.], 2009. Tese de Mestrado em Ciências da Educação na Especialidade de Educação para a Saúde, apresentada á Universidade Técnica de Lisboa – Faculdade de Motricidade Humana.

MEIGHAN, Mary. Consecução do papel maternal. In: TOMEY, Anne Marriner; ALLIGOOD, Martha Raille - *Teóricas de Enfermagem e a Sua Obra (Modelos e Teorias de Enfermagem)*, Loures: Lusociência, 2002.P.699-715.

ORDEM DOS ENFERMEIROS – Modelo de Desenvolvimento Profissional: Sistema de Individualização das especialidades clínicas em enfermagem, individualização e reconhecimento de especialidades clínicas em enfermagem, perfil de competências comuns e específicas de enfermeiro especialista. Lisboa: Ordem dos Enfermeiros, 2009.

ORDEM DOS ENFERMEIROS – Padrões da Qualidade dos Cuidados de Enfermagem. Lisboa: Ordem dos enfermeiros, 2001. 16 p.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE - *Health Promotion Glossary*. [Em linha]. Geneva: WHO, 1998. [Consultado a 12 Novembro de 2008]. Disponível em <<http://www.who.int>>.

PALÁCIO, Rogério Paulo de Sousa - Contributo do enfermeiro como educador de saúde: a perspectiva do cliente em contexto hospitalar. Lisboa [s.n.], 2002. Tese de Mestrado em Comunicação em Saúde, apresentada á Universidade Aberta.

RIBEIRO, José Luís Pais – Escala de Satisfação com o suporte social. *Análise Psicológica*. [Em linha]. 3, XVII (1999), p.547-558. [Consult. 20 Maio 2010]. Disponível na Internet em [URL:http://www.scielo.oces.mctes.pt/pdf/aps/v17n3/v17n3a10.pdf](http://www.scielo.oces.mctes.pt/pdf/aps/v17n3/v17n3a10.pdf)>

UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA – Mestrado em Enfermagem: Regulamento Geral. 2010.

VILELAS, José – Investigação – O processo de construção do conhecimento. 1ª Ed. Lisboa: Edições Silabo, 2009. 399 p. ISBN 978-972-618-557-4.

AUTORES:

FERNANDA LOUREIRO
JOSÉ SILVA
MARGARIDA LOURENÇO
ZAIDA CHAREPE